

CONSUMO DE TABACO ENTRE OS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA PRIMEIRA APLICAÇÃO DO *GLOBAL HEALTH PROFESSIONAL SURVEY* NO CONTEXTO PORTUGUÊS

J. Bonito
Universidade de Évora
jbonito@uevora.pt

Resumo:

A saúde de todos é hoje, claramente considerada em todas as sociedades, um direito fundamental da pessoa humana. A OMS acentuou, no seu relatório anual de 1998, que a qualidade de vida e saúde estão estreitamente relacionados. Nesse sentido, os especialistas consideram que a educação para a saúde deve ser orientada para preservação da saúde individual e colectiva. Neste âmbito, a Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro, vulgarmente designada por lei da discriminação, veio vincar o objectivo claro da promoção da saúde pública e da redução do uso e do abuso de drogas e em 2008 entrou em vigor a Lei 37/2007, de 14 de Agosto (Lei do Tabaco), que aprovou normas para a protecção dos cidadãos da exposição involuntária ao fumo do tabaco e medidas de redução da procura relacionadas com a dependência e a cessação do seu consumo. Em conformidade com a lei e com as políticas preconizadas, uma das estratégias a adoptar para reduzir o número de mortes provocadas pelo tabaco é incentivar o envolvimento dos profissionais da saúde na prevenção do uso de tabaco e aconselhamento para a cessação. Foi aplicado a 26 alunos do 1.º ano da licenciatura enfermagem o *Global Health Professional Survey* no final do ano lectivo de 2009-2010. Os resultados encontrados indicam a necessidade de assegurar formação específica aos alunos de enfermagem na área da prevenção e do aconselhamento tabágico. Por outro lado, há também necessidade destes alunos serem submetidos a processos de prevenção, para evitarem cair no erro de iniciarem um comportamento de fumador, e de aconselhamento para aqueles que são consumidores.

Palavras-chave: *Global Health Professional Survey*, tabagismo, estudantes de enfermagem